

Processos formativos em cinema e audiovisual

O CINECLUBISMO NO SINDICATO DOS PROFESSORES DAS ESCOLAS PARTICULARES EM GOIÂNIA¹

Déborah Caroline de Sousa Tomaselli²
Francisco Javier Lillo Biagetti³

Ex coordenadores do Cineclube SINPRO GOIÁS
União dos cineclubes de Goiás e de Goiânia

Resumo: Os Cineclubes são criados em diversas instituições sociais, culturais e artísticas. Os Sindicatos são mais uma dessas instituições que utilizam o cinema como uma experiência de intercâmbio de ideias, incentivo da cultura e das artes e estimula a participação dos seus integrantes para desenvolvimento intelectual, social e cultural.

Palavras-chave: Cineclube, Cinema, Educação, Sindicato, Cineclube do Sinpro Goiás.

Resumo expandido: Em Goiânia, o Cineclube do SINPRO-GOIÁS desenvolve uma prática integrada formada na exibição de filmes voltados a educação formal e informal, para debater a vida e experiência docente para salientar a importância deste Profissional na construção de uma sociedade mais igualitária e equitativa. Capacitar os professores na prática docente e incorporar a utilização do cinema, tanto na produção como exibição de peças audiovisuais. Finalmente a realização de um Seminário denominado “Cinema e Educação” para integrar realizadores de projetos audiovisuais e educadores, integrando e incentivando estes atores e a parceria na realização do Festival de Vídeo Educativo na cidade de Aparecida de Goiânia.

O papel do professor no processo educacional o transformou em uma ferramenta essencial na formação de jovens e um referencial importante na sociedade brasileira. O excesso da carga horária, as noites de correção de provas e planejamentos que muitas vezes são exigências institucionais que acabam extraviadas em uma estante da coordenação. A falta de motivação, o excesso de trabalho e a ausência de espaços de interação intelectual e recreativa fazem do Projeto de Cineclube uma opção interessante para os professores. A reflexão está longe das instituições educacionais, visto que estas estão mais preocupadas com a repetição do conhecimento e a entrega de receitas prontas, principalmente para o vestibular, além da falta de motivação, o excesso de trabalho e a

¹ Trabalho apresentado à 10ª SAU 2021 - Semana do Cinema e Audiovisual da Universidade Estadual de Goiás.

² Egressa do curso de cinema e audiovisual da UEG.

³ Licenciado em Educação pela Universidade de Tarapacá de Arica (Chile) e em Letras: Português e Espanhol pela UNISEB. Mestre em Ciências Sociais com especialidade em Comunicação Social pela Universidade Arcis (Santiago, Chile) é professor de Ciências Sociais e de Espanhol e desenvolve um trabalho dedicado à integração do cinema e a educação.

Processos formativos em cinema e audiovisual

ausência de espaços de interação intelectual e recreativa. Os jovens precisam de referências a seguir e os professores deixaram de sê-lo e se transformaram em repetidores de aula, itinerantes em estabelecimentos educacionais e donos da verdade. Todos esses motivos fazem do Cineclubes Sinpro Goiás uma opção interessante e imprescindível para os professores. O espaço cineclubista permite intercambiar, discutir e refletir sobre o dia a dia do professor goiano e a realidade dos nossos estabelecimentos educacionais.

O Sinpro Goiás é uma entidade autônoma, desvinculada do Estado e sem fins lucrativos, constituída para fins de estudo, coordenação, proteção e representação legal da categoria profissional dos professores, no estado de Goiás, em escolas privadas. Criada em 1961, com sede em Goiânia, no setor Leste Vila Nova. Entre suas finalidades estão a de unir todos os trabalhadores da base de luta em defesa de seus direitos e interesses imediatos, incentivar o aprimoramento cultural, intelectual e profissional do conjunto dos trabalhadores da base. Sendo assim, a realização de um Projeto de Cineclubes que se justifica de forma a completar as ações de integração e parceria com outras instituições culturais e educacionais.

O Sinpro Goiás, em 2013, iniciou a parceria com o Cineclubes Imigração, uma instituição dedicada ao tema do processo migratório na Cidade de Goiânia. A primeira atividade realizada entre ambas as instituições foi “O 1º Encontro de Cinema e Educação” na cidade de Goiânia. Um evento que reunia realizadores de projetos culturais, estabelecimentos educacionais, educadores e instituições de formação audiovisual. Esta atividade permitiu realizar um mapeamento de futuros parceiros para a realização de um projeto audiovisual do Sinpro Goiás. O Encontro se realizou no Cine Cultura no mês de setembro e definiu uma parceria do sindicato e a criação do Cineclubes. Em 2014, e criado o Cineclubes Sinpro Goiás a través da realização de sessões de Cinema com a temática educacional e o primeiro filme exibido foi o filme canadense “O que traz boas novas” (Messier Lahzar), do diretor Phillippe Falardeau, uma narrativa sobre um refugiado político argelino que se apresenta em um colégio como substituto de uma professora que cometera suicídio devido a uma depressão endêmica. A diversidade cultural, as relações entre os alunos e professores, as regras próprias do sistema educacional e a dificuldade dos alunos com a culpa pelo suicídio da professora.

As sessões do Cineclubes são mensais, com a presença de professores, alunos de pedagogia e licenciatura e público em geral. Realiza-se uma apresentação antes do filme, e ao término deste realiza-se um debate onde se comentam e compartilham experiências sobre a vida acadêmica e as dificuldades e bondades da vida do professor.

Processos formativos em cinema e audiovisual

As atividades do Cineclube do Sinpro foram a exibição de 4 sessões de cinema, além de “O que trás boas novas”, também houveram o filme Frances de 2008, “Entre os muros da escola” do diretor Laurent Cantet, O filme alemão de 2008, “A Onda” do diretor Dennis Gansel, e o filme de 2006, “Pro dia nascer feliz” do brasileiro João Jardim. Todos os filmes relacionados com a vida profissional e a vocação a educação, com os problemas e o questionamento dos jovens e educadores no entorno educacional. No dia 16 de junho de 2014, o Cineclube Sinpro Goiás realizou uma homenagem ao realizador audiovisual e Artista plástico paranaense Andreh Moons que desenvolveu dois projetos educativos durante os anos 2013 e 2014, na cidade de Aparecida de Goiânia. O primeiro projeto realizado na Escola Estadual Itagiba Dornelles, o filme “You Raise me Up”, com a participação dos jovens do setor do residencial Mabel, jovens com vulnerabilidade e risco social. O segundo trabalho realizado no Centro Educacional em Período Integral Cecília Meireles, com o filme “Senão houver amor, não haverá Amanhã”. A homenagem significou o reconhecimento à dedicação do artista que realiza um trabalho significativo para jovens com poucas perspectivas em risco de vulnerabilidade econômica e social.

No dia 25 de novembro de 2014, na Vila Cultural Cora Coralina, na sala multimedial João Bennio, realizou-se o “2º Encontro de Cinema e Educação” realizado em apenas um dia, o Encontro reuniu nesta atividade, realizadores e professores que compartilharam experiências e parceria. O Professor Joab Silas com trabalhos aplicados por alunos do Colégio UnoSales e Decisão, explorando temas sobre “a Teoria do Caos”. Danielle do Carmo representou a ONG Casa da Arvore com o projeto “E se eu fosse o autor”, um trabalho realizado com escola do município de Senador Canedo. Andreh Moons apresentou seu trabalho com jovens com vulnerabilidade social e apresentou seu vídeo “Se não houver amor, não haverá amanhã”.

A Produtora Fractal Filmes, na pessoa de Joelma Paes, apresentou o Festival Câmera Cotidiana, um projeto desenvolvido com professores que reproduzem as oficinas de cinema e estimulam a criação de vídeo com escolares. Ruyter Fernandez, do município de Acreúna, apresentou a retrospectiva do Cineclube 7ª Arte, uma instituição da secretaria Municipal de Cultura do Município de Acreúna e sua participação no Festival Câmera Cotidiana, onde receberam uma premiação no evento. Finalmente a apresentação do Centro Educacional de Período Integral Cecília Meireles, com a participação das professoras Suely Bernardino e Lilian Rios.

O ano de 2015 se iniciou com a realização e participação no 1º Encontro da União de Cineclubes Goianos, no dia 27 de fevereiro, na sala de audiovisuais, onde se realiza o projeto

Processos formativos em cinema e audiovisual

Cinema no Museu, do Museu Antropológico da Universidade Federal de Goiás. Neste Encontro se definiram as atividades e metas a serem alcançadas pela União no presente ano. Entre eles as propostas de realizar atividades desenvolvidas para professores, educadores e estudantes de licenciaturas e pedagogia.

As sessões no primeiro semestre, foram os filmes “o Substituto” de 2011, filme do americano Tony Kaye, o Chinês “Nenhum a Menos” de 1998, do diretor Zhang Yimou, o filme argentino “A Educação Proibida” de 2012, do diretor Germán Doin e o filme brasileiro “O Contador de Historias” de 2009, de Luiz Villaça. Todos os filmes estão relacionados com a temática educacional, o estímulo do professor e a rotina dos acadêmicos em sua cotidianidade, suas frustrações e projeções podendo servir de um espaço para recreação e interação entre professores e futuros integrantes do mundo acadêmico. Em 24 e 25 de abril se realizou no Memorial da América Latina, em São Paulo, a Oficina “A História do Chile através das Lentes Cinematográfica” uma experiência direcionada a Comunidade Chilena de São Paulo. Devido aos contatos do Cineclube com a parceria ao Cineclube Imigração o Cinema Chileno e Latino Americano outras atividades serão realizadas, como a apresentação do texto “O Chile no Cinema Político do Brasil” no V Encontro de Pesquisadores de Cinema Chileno e Latino-Americano realizado em Santiago do Chile nos dias 27 a 30 de abril. Na mesma parceria, entre 30 de junho a 04 de julho o Sinpro junto ao Cineclube Imigração, o Cine Cultura e a Embaixada Chilena em Brasília, realizou em Goiânia o “Ciclo de Cinema Chileno Novo”, fazendo uma mostra dos realizadores jovens chilenos com menos de 35 anos. E o Ciclo de Cinema Latino-Americano na Vila Cultural Cora Coralina, entre 01 a 07 de julho com filmes da Argentina, a Bolívia, o Chile, o México e o Peru.

As “Oficinas de Cineclubismo, Cinema e Educação” realizadas pelo Cineclube Sinpro Goiás, foram realizadas na cidade de Goiânia, na Pontifícia Universidade Católica de Goiás, para os alunos do Curso de Pedagogia, no dia 08 de maio de 8 a 12 horas. A Oficina em Anápolis também foi direcionada para alunos do Curso de Pedagogia e, além deles, participaram alunos de história e áreas afins. Foi realizada no dia 28 de maio das 13 as 18 horas. Esta última oficina foi realizada entre os dias 25 a 31 de maio, no IV Encontro Anápolis de Cineclubes. O Cineclube Sinpro Goiás apresentou neste evento, no seminário sobre Cineclubismo em Goiás, o papel do Cineclube no estado de Goiás e sua importância para a Educação e Cultura.

O Cineclube Sinpro Goiás, em seu tempo de atividade, que atualmente, infelizmente se encontra encerrada, desenvolveu um trabalho que estimula a utilização do cinema na

Processos formativos em cinema e audiovisual

educação, compartilha e desenvolve metodologias voltadas para a educação na confecção de vídeos e utilização do cinema na sala de aula, para debate e análises de filmes e melhor compreensão do conteúdo estudado e finalmente para socialização da atividade pedagógica por parte dos professores, assim como orientação para novos professores nas praticas acadêmicas.

O Cineclube do Sinpro Goiás teve uma projeção importante na transformação da metodologia educativa e experimental na transformação do estado de Goiás em um polo de desenvolvimento do Cinema e o Cineclubismo como eixo de transformação da educação e da sociedade brasileira. E, devido ao momento catastrófico atual em que estamos vivendo da pandemia do Covid-19, se viu ainda mais necessário a incorporação do audiovisual, e de novas tecnologias pedagógicas como o cineclubismo no sistema educacional, e com isso, o cineclube do Sinpro Goiás poderia ter sido uma referência muito importante se ainda estivesse em funcionamento. A educação é a única forma de transformação do país em uma potência mundial.

Referências Bibliográficas

LILLO, Francisco. Cinema e imigração: As realizações cinematográficas entre Brasil e o Chile. Disponible en: <https://www.anais.ueg.br/index.php/sau/article/view/1198>. Acesso em: 28 de novembro de 2020.

LILLO, Francisco. CINE IMIGRAÇÃO: CHILENOS EM GOIÂNIA, UMA FORMA DE TRASPASSAR AS FRONTEIRA ATRAVÉS DO CINEMA. Disponível em: www.anais.ueg.br/index.php/sau/article/view/2643 Acesso em: 28 de novembro de 2020.

LILLO, Francisco. Os Audiovisuais na educação, uma oportunidade significativa de interação entre realizador e o professor. Disponível em: <https://www.anais.ueg.br/index.php/sau/article/view/191> Acesso em: 28 de novembro de 2020.

LILLO, Francisco. LA PRESENCIA DE CHILE EN LA CINEMATOGRAFÍA POLÍTICA BRASILEÑA DE LOS ÚLTIMOS 30 AÑOS, América Latina e língua espanhola: Discussões decoloniais. Ed. Pontes, Goiânia, 2020.

Cineclub inmigración: chilenos en Goiania. Blog Chilenos en Goias, 17 de abril de 2020. Disponível em: <https://chilenosengoiias.blogspot.com/2020/04/cineclub-imigracion-chilenos-em-goiania.html> Acesso em: 28 de novembro de 2020.

Cineclube do Sinpro Goiás, 2 de abril de 2014. Disponível em: <http://www.maisfilme.com.br/2014/04/cine-clube-do-sinpro-goias.html> Acesso em 18 de agosto de 2021.